

Ato acadêmico com o Prelado: “Estudantes, a meta é a santidade”

Mons. Fernando Ocáriz presidiu recentemente à inauguração do ano acadêmico de 2018/2019, na Universidade Pontifícia da Santa Cruz (Roma), de que é Grão-Chanceler. Pontifícia

30/10/2018

Ao começar a homilia, o Prelado recordou que o início do ano acadêmico coincide com as primeiras

reuniões do Sínodo dos jovens. "Os temas do Sínodo são muito relevantes. Todos compartilhamos o desejo de transmitir aos jovens a beleza da nossa fé, e não ignoramos as dificuldades desta tarefa apostólica."

A petição de que o Espírito Santo atue no Sínodo serviu ao Prelado do Opus Dei para invocar também o Paráclito no contexto acadêmico: "O Espírito Santo não tem apenas que iluminar a inteligência, para aprofundar no conhecimento da fé, mas configura todas as dimensões da nossa vida, do nosso pensamento e das nossas ações, inteligência e vontade, alma e corpo".

Dirigindo-se aos estudantes, Mons. Ocáriz disse: "Tenham em mente que a sua meta não é apenas passar nas provas, aprender muitas coisas ou aprofundar as várias disciplinas. A

sua meta é a identificação com Cristo, a santidade".

"A docilidade ao Espírito Santo", disse aos estudantes bem como aos professores e funcionários do centro acadêmico, "permitir-nos-á crescer, amadurecer, abrir-nos e aspirar a toda a verdade que Jesus nos prometeu, àquela santidade a que somos chamados sem descuidar as tarefas de todos os dias, mais ainda, servindo-nos delas. Aprendamos, pois, a cultivar a ambição pela santidade no nosso trabalho diário, a desejar a intimidade com Deus, oferecendo-Lhe o melhor que pudermos dar-Lhe nas ações, também as pequenas, da nossa jornada. Este será o melhor caminho para nos tornarmos aquelas testemunhas de que Jesus precisa no mundo, levando conosco a beleza da fé, tornando presente com a nossa vida o próprio Cristo."

Depois da missa, Mons. Fernando Ocáriz presidiu à cerimônia da inauguração acadêmica. No seu discurso, comentou o prólogo da recente constituição apostólica Veritatis Gaudium, com a qual o Santo Padre quis propor que os estudos eclesiais fossem mais próximos dos problemas e desafios da atualidade. "Uma visão exclusivamente erudita das ciências [eclesiais] levaria a conceber a esfera acadêmica como algo fechado, cada vez mais especializado, distante de qualquer preocupação, do anúncio do Evangelho e de qualquer resposta às preocupações pessoais e coletivas".

Para evitar isso, "a alma dos estudos acadêmicos deve ser sempre a autenticidade da mensagem cristã". Além disso, recordou dois conselhos práticos dados pelo Bem-Aventurado Álvaro. O sucessor de São Josemaria encorajou os professores

universitários a escolher temas de pesquisa científica que tivessem mais impacto no serviço à Igreja e às almas; e pediu-lhes que se empenhassem em tornar os seus textos compreensíveis.

A lição inaugural esteve a cargo do professor de História da Igreja Luis Martínez Ferrer, que falou sobre o "Ideal cristão e o seu empenho no mundo" através de três figuras de leigos do século XVI.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/ato-
academico-com-o-prelado-estudantes-a-
meta-e-a-santidade/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/ato-academico-com-o-prelado-estudantes-a-meta-e-a-santidade/) (09/08/2025)